

Classes conservadoras homenageiam Diplomatas Poloneses

SAUDADOS PELO SR. CHARLES MORITZ - MAGNIFICA ORAÇÃO DO MINISTRO VOICEH CHABAZINSKI - PERSONALIDADES PRESENTES

Conforme anunciamos na edição anterior, realizou-se ontem ao meio dia, no Lux Hotel, um almoço promovido pela Federação das Indústrias, associando às classes produtoras de Santa Catarina, em homenagem ao Ministro Plenipotenciário da Polónia, Voiceh Chabazinski, e sua comitiva, composta do adido comercial sr. Teoduz Kaczmarczyk, adido da embaixada Leon Globowoski e consul polonês em Curitiba, sr. Piotr Glowacki.

OS DISCURSOS

Após o ágape, o Ministro da República Popular da Polónia foi saudado pelo sr. Charles Edgard Moritz, presidente da Federação do Comércio e em nome do sr. Celso Ramos, presidente da Federação das Indústrias, constando a saudação dos seguintes termos: "Excelentíssimo Senhor Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da República Popular da Polónia.

Cabe-me neste instante, na qualidade de Presidente da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, e em nome do Senhor Presidente da Federação das Indústrias, a honra de saudar Vossa Excelência, e demais componentes da Ilustre comitiva.

As classes produtoras de todo o mundo têm um íntimo e perfeito entendimento dos problemas e possibilidades de seus respectivos países; eis aí a razão pela qual nossas palavras são sempre compreendidas e os nossos atos sempre aferidos em seu justo valor.

Os homens da produção de Santa Catarina, que neste instante se reúnem para saudar Vossa Excelência e homenagear o nobre povo polonês, têm bem viva a magnífica contribuição que o emigrante originário de seu país trouxe para nossa Pátria e, em especial, para Santa Catarina.

Em todos os instantes da vida de nosso Estado o emigrante polonês esteve presente trazendo

nos, com seu labor e sua cultura, elementos essenciais no processo que plasma a nossa civilização. Lavrando a terra que os acolhia e que lhes pagava o trabalho com frutos generosos e fartos, via crescer uma descendência laboriosa e integrada na sociedade e na economia de nossa terra.

Em todos os tipos de atividades se aplicaram, quer seja no aproveitamento industrial ou no beneficiamento das nossas matérias primas.

Assim foi, e assim ainda é. Nos costumes que os mantêm ligados à Pátria de origem por laços de profundo sentimentalismo, todos encontramos a fonte perene de inspiração em tudo que a Polónia valorosa, culta e cristã sempre representou para o mundo.

Somente essas razões justificam o apreço com que os homens da produção de Santa Catarina recebem a Vossa Excelência em seu meio.

Mas outras ainda existem. Num instante em que o Brasil se levanta em prodigioso surto de progresso industrial, o intercâmbio comercial com a Polónia se faz sentir mais necessário. Bem sabemos o quanto têm sido benéficas para nossos países suas mútuas relações comerciais.

Para nosso Estado, no entanto, cujo desenvolvimento tanto carece dos preciosos investimentos que possibilitam o aproveitamento de suas riquezas, o intercâmbio comercial com a Polónia poderá ser, também, de profunda valia.

As nossas possibilidades de produção são imensas, e temos a certeza de que na extensa gama dos nossos produtos atuais, e daqueles que dentro em breve viremos a produzir, muitos serão os que interessarão aos homens de negócio de seu país.

Dentre outros produtos que possam interessar destacamos aqueles que o nosso Estado poderá exportar com a tradição de excelência tais como a madeira de pinho, o fumo, mate, os óleos vegetais e as feijúas.

E' a nossa esperança que deste contacto, que estreitará ainda mais os laços de amizade que ligam nossos países, resultarão aqueles entendimentos que permitirão um maior intercâmbio entre a Polónia e o Estado de Santa Catarina.

Queira Vossa Excelência aceitar, nesta homenagem que os homens da produção de Santa Catarina

lhe oferecem, toda a admiração que sentimos pelo nobre povo polonês.

E que Vossa Excelência transmita aos homens de negócio de seu país o nosso desejo de nos reunirmos mais vezes em torno de mesas como esta, promovendo os nossos intercâmbios, numa reafirmação da tradição que através dos anos tem-nos liganado e que está sempre presente em tantos brasileiros que sentem correr em suas veias o generoso sangue polonês.

E ao terminar ergo a minha taça à saúde de Vossa Excelência, e ilustre comitiva, ao seu País, e à felicidade de seu nobre povo".

AS PALAVRAS DO MINISTRO DA POLONIA

O sr. Voiceh Chabazinski, em seguida levantou-se, dizendo de improviso, de satisfação em ser tão calorosamente recebido pelas

classes conservadoras de Santa Catarina, passando a ler a saudação que se segue:

"Senhor Presidente, meus Senhores.

No desenvolvimento das relações entre a Polónia e o Brasil no após guerra é possível notar-se dois períodos distintos:

O primeiro período abrange os anos de 1947 a 1952 e é caracterizado pela sua grande irregularidade e desproporção no intercâmbio entre os dois países em consequência da grande destruição por que passou a Polónia durante os anos da guerra e razão pela qual o volume de exportação daquele país europeu não cobriu nem 10% de suas importações do Brasil.

O segundo período começa no ano de 1953 quando, após um grande trabalho de reconstrução e recuperação industrial, o país viu-se na posição de possuindo gran-

de quantidade de mercadorias para exportar e consequentemente necessitou de maior volume de produtos para importar.

Em primeiro lugar, com a sistematização do intercâmbio polonês-brasileiro foi assinado no ano de 1954 um acordo comercial e de pagamentos entre os dois países. As figuras abaixo, demonstrando o intercâmbio comercial polonês-brasileiro são bem claras em mostrar esse crescente desenvolvimento:

Ano de 1954 US\$ 10 milhões — 1955 US\$ 22 milhões — 1956 US\$ 24 milhões — 1957 US\$ 27 milhões — 1958 US\$ 38 milhões.

As mais importantes mercadorias polonêsas exportadas para o Brasil compreendem: metais, máquinas e equipamentos, materiais de transporte e químicos, navios e máquinas agrícolas. A economia brasileira em seu desenvolvimento

crecente necessita cada vez mais, de ano para ano, de maior quantidade dessas mercadorias. No ano de 1953, a Polónia vendeu para o Brasil máquinas no valor de cerca de US\$ 33.000, e no ano de 1956 um total de US\$ cerca de 1 milhão. Em 1953 a Polónia exportou produtos químicos e farmacêuticos alcançou o volume de 1758.000, e no ano passado essa mercadoria alcançou o volume de quase 5 milhões de dólares. Em o ano de 1956 a Polónia começou o fornecimento de trilhos ferroviários para o Brasil. Agora, a Polónia como fornecedora dos trilhos ocupa o primeiro lugar entre todos os fornecedores estrangeiros, o valor dos contratos assinados atingiu a casa dos 32 milhões de dólares. No ano passado foi assinado com a Comissão da Marinha Mercante o contrato de fornecimento

(Cont. na últ. pág.)

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13595



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 8.00 — FLORIANO POLIS, 7 DE MAIO DE 1959

Noícias do Interior DE PÔRTO UNIÃO

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA PARA ALIMENTAÇÃO DOS PRESOS — O GOVERNO DO ESTADO PROPÕE CONCORDATA — GRANDE REFERENCIO DOS ARTIGOS DO JOVEM CATARINENSE LIO CESAR SCHMITT, DO JORNAL DO DIA, DE PORTO ALEGRE — GRANDIOSA CONVENÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO.

Porto União — (Escreveu Professor Abílio Heiss).

Na data de 15 de abril, no Bar do Isaltino, teve início uma subscrição pública para alimentação dos presos. O fato em si poderia significar apenas o espírito de solidariedade do povo de Porto União. Na verdade há nisso algo de grave. O abandono dos poderes públicos. O mesmo governo que anuncia em manchetes da Capital Federal o superavit em suas administrações, deve aos fornecedores de Porto União nada menos de Cr\$ 140.000,00 através da Delegacia de Polícia. A situação chegou ao ponto de os fornecedores cortarem todo e qualquer crédito. Assim é que homens humanitários foram obrigados a fazer subscrição pública para mitigar a fome dos que tiveram a infelicidade de praticar atos que os pusessem à margem da sociedade, mas que não deixam de ser seres humanos dignos de toda atenção. A função da prisão, da justiça é, no conceito moderno, a de recuperação dos criminosos para defesa da sociedade. E' pela humanização da pena que se pretende conseguir esta recuperação. Compete ao Estado fazer isso. Como a fará, se deixa o detento a passar fome? Está aí um fato que faz corar qualquer cidadão de bom senso: a fome dos presos.

CONCORDATA A VISTA — O "Governo do superavit" e o "Governo do dinheiro em caixa", que deve centenas de milhões aos catarinenses, o Governo que deve aJoinville mais de meia centena de milhões de cruzados, este mesmo governo dirigiu há pouco ofício ao Prefeito de Porto União em termos de quem está à beira da falência. Propunha o Senhor Secretário dos Negócios da Fazenda pagar adiantadamente parte da quota de retorno do art. 20, referente ao exercício de 1958. Dita parte seria paga em prestações de Cr\$ 50.000,00 mensais, a contar de março, até julho, inclusive, perfazendo, pois, um total de Cr\$ 250.000,00. Quanto ao saldo de exercícios anteriores, seria pago assim que o Estado conseguisse o empréstimo da União, devidamente autorizado pela Assembléia Legislativa. Ora, o município tem a haver Cr\$ 6.000.000,00 de exercícios fundos. Interpretando os termos da missiva, do sr. Secretário concluímos que a caixa estourou e que a concordata vem aí. A falência mesmo se aproxima. Se, ao contrário, os situacionistas não confessarem a situação financeira precária, terão de confessar a má vontade para com o povo de Porto União. Seu governo é do PSD e o povo cometeu crime ao eleger o Dr. Lauro Mueller Soares para as altas funções de Prefeito. E o povo que comete o grave delito de eleger os melhores candidatos, mas que não são situacionistas, deve passar fome, como passam fome os presos, ainda que haja dinheiro em caixa.

A Porto União, bem como aos demais municípios da oposição, deve-se negar tudo que se lhes deve... E' preciso pisar o eletor ingrato que tantos benefícios recebeu em oito anos de desgoverno!... Em pleno século vinte é preciso chibotear!...

Tivemos oportunidade de ler artigos de Lio César Schmitt, brilhante pena a serviço da boa imprensa no país. Filho de Gaspar, o jovem catarinense é atualmente acadêmico de Direito, em Porto Alegre. Há vários anos vem inserindo ele artigos sobre política internacional e outros sobre problemas internos. Assim, na coluna "Da Vida e da Rua", do "Jornal do Dia", conceituado diário católico da Capital Gaúcha e de grande circulação em nosso Estado, lemos artigos sobre a vida estudantil e sobre a terra barriga-verde. O interessante é que tais artigos são escritos sem inspiração político-partidária. O articulista encara os problemas com rara clareza. E como tal, pouco tem encontrado a favor da atual administração estadual. Assim é que em um dos últimos artigos disse com a certeza que lhe é peculiar, "Não me parece, porém, que Santa Catarina possua escolas no completo sentido da palavra. Porque, infelizmente"

(Cont. na últ. pág.)

ESTREIA DIA 12:

Magistral Apresentação nesta Capital do «Teatro do Sul»

Prolongar-se-á até o dia 20 a temporada do famoso conjunto teatral, que em cenará quatro destacadas peças — Valiosa contribuição de Ruggero Jacobbi ao teatro brasileiro — O que é o "Teatro do Sul"

Está programada para o próximo dia 12 o início de uma temporada teatral em Florianópolis, que deverá prolongar-se até o dia 20, apresentando, a cargo de renomados artistas, quatro destacadas peças. Trata-se do "Teatro do Sul", a frente do prof. Ruggero Jacobbi.

A contribuição de Ruggero Jacobbi ao teatro brasileiro é a sua inovação. Data de 1948. Desde então, através de sua atividade de diretor, crítico, autor, cenógrafo, conferencista e professor de arte dramática, ele sempre esteve presente nas grandes encruzilhadas do movimento teatral: Teatro Brasileiro de Comédia, Teatro dos Doze, Teatro Maria Della Costa, Cia. Nydia Licia-Sergio Cardoso, Teatro do Estudante do Brasil, Escola de Arte Dramática de São Paulo, etc., sempre no seu papel de animador e orientador. Isto sem contar sua colaboração ao

cinema nacional e a TV, e seus livros de ensaios ("A Expressão Dramática", 1956 — "Goethe", Schiller e Gonçalves Dias", 1958). Ruggero Jacobbi nasceu em Venezia (Italia) em 1919, e desde 1959 encontra-se em Porto Alegre, como diretor do Curso de Estudos Teatrais da Universidade do Rio Grande do Sul. Em janeiro de 1959 fundou o TDS, primeira companhia profissional surgida no Sul do país, que conta com a colaboração de sua esposa, a atriz Daisy Santana, consagrada e premiada em São Paulo por seu trabalho no rádio e na TV, que, aliás, é catarinense, do ator Fernando Villar especialmente contratado no Rio de Janeiro, e de elementos gaúchos de primeiro plano.

Na parte técnica o TDS conta com especialistas de longa experiência, como Geraldo Soares e Virgílio de Paula Netto. O diretor da seção de cenografia e indumentária é o grande pintor porto-alegrense Nelson Boeira Faedrich. O TDS estreou a 10 de março deste ano, no Teatro São Pedro de Porto Alegre, com a memorável encenação de DON JUAN, de Guilherme Figueiredo, à presença do autor e dos representantes da imprensa carioca, especialmente convidados para o acontecimento, a que deram sucessivamente a mais elogiosa repercussão nacional. Em sua primeira temporada, além de DON JUAN, o TDS já en-

cenou diversas peças, todas igualmente conseguindo o máximo êxito.

O TDS permaneceu no Teatro "São Pedro" durante seis semanas, e já visitou as cidades de Pelotas e Rio Grande em temporadas de grande êxito. A inundação que assolou a faixa fronteira do RGS impediu o TDS de continuar em sua excursão já planejada para várias cidades. Agora, o TDS sai dos limites da região gaúcha e enfrenta as plateias de Santa Catarina e do Paraná, e preparando-se para visitar o Rio de Janeiro, seguindo seu destino de companhia de envergadura nacional.

Amanhã, às 7 horas, na Igreja de Santo Estevão, no distrito do Ribeirão, será celebrada missa de sétimo dia do falecimento do nosso saudoso coestadano sr. Aparicio Ramos Cordeiro. O seu prematuro e inesperado desaparecimento, na quinta-feira última,esternou profundamente não só o povo do Ribeirão, como o seu largo círculo de amigos e admiradores desta Capital. Comerciante probo e industrial progressista, o extinto era casado com a exma. sra. Marcelina da Silva Cordeiro e deixou os seguintes filhos: Francelino, Estevão e Zeni-

ta, esta casada com o sr. Acari Vieira. Militou ativamente na política, sendo presidente de honra do Distrito Distrital do PSD em Ribeirão ao falecer. O ato religioso de amanhã será ensaio a que a sua memória mais uma homenagem de respeito seja prestada, como as que já o foram por ocasião do suplantamento dos seus restos mortais, quando foi patenteada a geral estima e o invejável conceito que gozava no vizinho distrito e nesta Capital.

A exma. família enlutada renovamos nossos votos de intenso pesar.

EM FLORIANÓPOLIS

APARICIO RAMOS CORDEIRO

Notícia das mais auspiciosas recebemos da Bahia, sob a responsabilidade do jovem engenheiro gaúcho Alistair de Freitas Neves, integrante do corpo técnico da Petrobrás: acaba de ser descoberto um novo campo de petróleo, no Recôncavo Baiano. O poço pioneiro, de 700

metros, perfurado pela Petrobrás na localidade de Buracica, município de Alagoinhas, foi testado no último domingo, tendo produzido num dia 800 barris, fato que gerou grande regozijo entre os técnicos da empresa estatal dada a excelente capacidade do novo poço.

Descoberto novo campo de petróleo na Bahia

Notícia das mais auspiciosas recebemos da Bahia, sob a responsabilidade do jovem engenheiro gaúcho Alistair de Freitas Neves, integrante do corpo técnico da Petrobrás: acaba de ser descoberto um novo campo de petróleo, no Recôncavo Baiano. O poço pioneiro, de 700

metros, perfurado pela Petrobrás na localidade de Buracica, município de Alagoinhas, foi testado no último domingo, tendo produzido num dia 800 barris, fato que gerou grande regozijo entre os técnicos da empresa estatal dada a excelente capacidade do novo poço.

Comando do Quinto Distrito: Notícias

PASCOA DOS MILITARES — Hoje às oito horas na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, será celebrada a Missa Campal, pelo Exmo. Revmo. Arcebispo Coadjutor Dom Felício Cesar Vasconcelos. Neste local a Marinha, o Exército, a Aeronáutica e a Polícia Militar farão a Pascoa dos Militares do ano de 1959.

Neste ano a cerimônia é patrocinada pela Marinha de Guerra, com a seguinte Comissão de Honra: Contra-Almirante Augusto H. Rademaker Grunewald, Comandante do 5.º D. Naval; Coronel Alvaro Velho Lima, Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis; Coronel Sylvio Pinto da Luz, Comandante do 14.º B.C.; Major Avilador Carlos Jorge Miranda, Comandante do Destaca-

mento de Base Aérea de Florianópolis e Coronel Eudélio Simões de Almeida, Comandante da Polícia Militar.

NOVO COMANDANTE DA CORVETA CABOCLÓ — Por Decreto do Exmo. Sr. Presidente da República, foi nomeado para assumir as funções de Comandante da Corveta Caboclo, o Capitão de Corveta — João Floro Freire.

NOVO DELEGADO DA CAPITANIA DOS PORTOS DE S. C. em Laguna — Por Portaria do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, foi designado para assumir as funções de Delegado da Capitania dos Portos de Santa Catarina em Laguna, Capitão de Corveta — Nisame Duarte Ferreira.

PARA PÔRTO ALEGRE CONVAIR DIÁRIO

TAC CRUZEIRO DO SUL agência: R. Felipe Schmidt, 24 Fones - 21-11 e 37-00

Partido Social Democrático DIRETÓRIO REGIONAL CONVOCAÇÃO

Na forma dos estatutos — art. 28, § único — pelo presente, obedecendo decisão tomada em sessão de 19 de abril, convoco o Diretório Regional para reunir-se, nesta Capital, às 15 horas do próximo dia 23 do corrente, na sede partidária, marcando a seguinte ordem do dia:

- 1º — fixar normas regimentais para o funcionamento da Convenção Regional de 24 do corrente, na forma do art. 19, letra l, dos Estatutos;
- 2º — tratar de outros assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 6 de maio de 1959.

CELSO RAMOS Presidente.

Um Telegrama "Episcopal"

De regresso do interior, encontrou nosso diretor sobre sua mesa o seguinte telegrama:

"Sr. Diretor O ESTADO — Florianópolis.

Lajes — 2 — Cientifique-se seu jornal igualmente tresloucado ortodoxo-romanaista Aleixo Pelypenko serão responsabilizados perante justiça, em vista difamação intolerável, injúrias e miseráveis calúnias, constantes artigo inserto edição dezessets mês passado, contra igreja católica apostólica brasileira e seus representantes. Lamentamos profundamente que imprensa, esquecida sua nobre finalidade, degrade-se, forma tão bastarda, ante inconfessáveis golpes chantagistas internacionais e nacionais, enchafurdando-se lamaçal da mentira, calúnia e difamação. Presente comunicado sirva também veemente protesto, parte este bispo, contra maldoso artigo seu jornal: Em Cristo pelo Brasil. Dom Antídio Vargas, bispo diocesano da igreja católica apostólica brasileira."

Dito telegrama, sem a palavra tresloucado, que dele consta, foi profusamente distribuído, em volantes, na cidade de Lages, no dia 2 do corrente.

O que o sr. Anti-Dio chama — et pour cause — de artigo deste jornal é uma entrevista que acolhemos do bispo ortodoxo Alejo Pelypenko. Os conceitos da entrevista têm por autor o entrevistado. O sr. Anti-Dio devia saber disso. E, mais ainda, que os termos contumeliosos do seu despacho com referência a este jornal não se prestam à causa que pretende ajuizar. Na lei encontrará os motivos dessa nossa afirmativa.

Não estranhemos, aliás, a linguagem desabrida do apóstata Anti-Dio. Ela deve ser consequência orgânica dos seus desesperos de consciência. E já que se dá ao desfrute de cientificar-nos, cientifique-se por sua vez de que o consideramos bispo de bobagem... de nada... de fritar bolinhos...

Que venha, pois, o processo do bilioso e trovejante Dom (sic) Vargas, o anti-Dio.

LIRA TENNIS CLUBE - Sábado-às 23 horas

Soirée organizada pelo Diretório Acadêmico XXII de Janeiro, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, em colaboração com o departamento feminino do LIRA e dedicada aos CALOUROS. Reserva de mesas a 100,00.

Socials

SR. RENATO CABRAL TEIVE
Assinala a data de hoje, mais um aniversário natalício do sr. Renato Cabral Teive, alto funcionário da Farmácia Vitória, a quem o ESTADO apresenta felicitações.

ROSALIE KUPKA
Transcorre na data de hoje o aniversário da menina Rosalie Kupka, filha do sr. Kurt Kupka e de sua exma. esposa d. Nilma de Oliveira Kupka.

As felicitações de O ESTADO, extensivas aos seus dignos genitores.

FAZEM ANOS HOJE
— sr. Abelardo Coelho da Silva

— sr. Mário Gilberto Costa
— jovem Mauro Lutz Vieira
— jovem Berenice Medeiros Vieira, filha do sr. José Medeiros Vieira
— srta. Eli Terezinha Villela
— jovem Márcia Franzoni
— Capitão Flávio Trindade, do Exército Nacional, residente em Curitiba.

PRECISA-SE

MOÇO COM PRÁTICA DE CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL DIRIGIR-SE A RUA TIRADENTES, 17 SOBRADO.

O "DIA DAS MÃES" EM FLORIANÓPOLIS

Há quasi quinze dias que as vitrines dos grandes estabelecimentos comerciais do Rio e de São Paulo estão sugerindo e sugestionando a compra de presentes para o "dia das mães".

O nosso comércio ainda não soube dar o destaque merecido à data, na qual, o mundo inteiro, homenageia a excelsa criatura a quem tudo na vida devemos.

Todavia, o nosso comércio está perfeitamente em condições de cooperar para o festejo condigno dessa data. Mercadorias do alto bom gosto, não lhe falta. Para exemplo citaremos o maravilhoso sortimento apresentado pelos Estabelecimentos A Modelar.

AÇÕES CONTRA A FAZENDA PÚBLICA

Declarações de Imposto de Renda

Administração de Prédios

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
Rua Trajano, 29 - 2º andar - sala 1
Telefone: 3858

Nossa CAPITAL

OSVALDO MELO

EM PLENA PRAÇA 15 — Aquele local onde há a velha cêra de terreno da Caixa Econômica.

Onde ainda estão de pé alguns ferros carcomidos do fenômeno Mira Mar.

Onde também ponto os carros de cavalos cujos animais levam o dia inteiro urinando e espalhando um fétido insuportável.

Onde existia um jardim certa vez feito de uma noite para o dia.

Onde há uma bica que fornece água para lavagem de cavalos, como ainda ontem-ontem vimos, empochando água tira com baldes e que se derrama no lombo do animal, após uma esfregação com escovas de estrebaria.

Ali, à vista de todo o mundo com aquele "Tiro ao Alvo" de confins do mundo num angulo do terreno da Caixa Econômica.

Ali mesmo onde estas cenas e estas coisas deploráveis acontecem, como si o local fosse o de uma favéla de ultima categoria, tornou-se a vergonha da Praça 15.

A Caixa não constroe.
O "Tiro ao Alvo", continua como em barraca de cigânos.

Os canteirinhos na terra crua, servindo de pasto para panos de lavagem de carros e cavalos com baldes velhos nas ralissimas gramas.

O fantasma do Mira-Mar, obra agora aféta ao Governo do Estado, sem que as picaretas o derrubem.

A bica dagua, sem torneira, a escorrer e a gastar o precioso liquido, embora reclamadas providências, constituem problemas para os quais não ha solução.

E' exatamente ali, em meio de tanta sujeira, que o edificio de 12 andares do Banco Nacional do Comércio, majestoso e imponente, vai ser brevemente inaugurado.

Não seria possível, que antes de sua inauguração, toda aquela zona ficasse limpa para não destoar do resto da Praça?

Coisas que a gente vê, passa e não liga, mas que está na hora de merecer a atenção pública.

O problema, sabemos, torna-se um tanto complicado quando se quer tomar uma providência para remoção dos carros daquele local.

Quando a Diretoria de Obras Públicas do Estado, resolve a fechar a bica que espalha grande quantidade de urina.

Quando, também o Governo Estadual, resolver cumprir o contrato com a Prefeitura, quando da doação do terreno para a construção do Instituto, fazendo derrubar o monstruoso Mira-Mar e construir qualquer coisa ali em mesmo não construir nada.

Quando a Prefeitura proibir terminantemente que se proceda a lavagem de carros e cavalos no local.

Problemas, bem o sabemos, mas, que poderão ser resolvidos.

Jury MACHADO, E Acontecimentos Sociais

Sábado, dia nove, (9) o colunista José Alvaro do "Diário de Notícias", estará nos salões do Copacabana Palace, apresentando trinta Debutantes de sua seleção.

O Dr. Maurício dos Reis encontra-se em viagem de turismo, na capital Portenha.

Sidney Lenzi e Karin Schnorr, contentes circulam de alianças de compromisso.

Já estou com a seleção pronta, somente falta marcar a data da festa dos cinco Brotos bonitos da cidade. A festa terá ampla cobertura para a revista Chuvisco do Rio, onde este colunista é correspondente.

No próximo mês estarei com um modelo profissional do Rio (Canadá Modas), e apresento-lo-ei em elegante jantar dançante nos salões do Lux Hotel.

Marília Peluso Miss Bangú, foi convidada para representar nosso Estado no Concurso Miss Brasil.

A senhora Dr. Cesar (Zilma) Seara

continua em atividades com as selecionadas plantas do Acôrdo Floresal para o embelezamento da cidade.

Ainda convalescente de sua intervenção cirurgica Elayne Amim recebe suas visitas na luxuosa residência a rua Tenente Silveira. O colunista faz votos de pronto restabelecimento.

A elegante Ana Maria Schmidt será uma das lindas Debutantes, do grande baile de aniversário do Clube Doze de Agosto.

A última palavra em seda pura (Modelo, camisa). A nova moda é muito simples e em tecidos bem leves.

Nos meios politicos pergunta-se quem será o novo governador do Estado? como se diz, em sociedade tudo se sabe. Há muitos nomes apontados, mas nada ainda confirmado.

Além de seu conforto, está recebendo com grandes qualidades, seus habituees", o Jardim Bar.

Rádios -- Representantes

Procura-se representante idoneo, com referências, para a venda no estado das famosas radio-eletrolas e toca discos suecos LUXOR. O interessado deve estar em condições de organizar oficina — o mecânico fará estágio de aprendizagem na nossa fábrica. Respostas para Cia. Eletrônica Luxor, rua Aristides Lobo 81, Rio de Janeiro.



Ganhe tempo na cozinha!



PANELA DE PRESSÃO

Rochedo

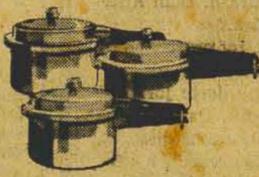
Tradição de Qualidade

Agora já não se usa o cozinhar demorado... agora V. conta com a Panela de Pressão ROCHEDO, que prepara em minutos o que as panelas comuns gastam horas para

fazer, economizando gás ou energia elétrica. V. ganha mais tempo... para cuidar ainda mais do seu lar... de si mesma! E ROCHEDO custa menos do que V. imagina...

COZINHE FÁCIL!
COZINHE BARATO!
COZINHE BONITO!

ROCHEDO tem suas tampas em belas e inalteráveis cores: azul, ouro e alumínio polido!



Exclusivo! ROCHEDO é a única com o novo "Péso da Tampa"! Prático e seguro, esse dispositivo tem escapamentos laterais que renovam constantemente a pressão. Isso elimina os assobios ou chiados e torna o cozinhar mais rápido!

ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.



Crônica POR

COLONIAS DE FERIAS...

— Não pude deixar de pensar, ao lêr a "A Gazeta" de ontem, que o deputado Eduardo Santos Lima estava a pilheriar, com os trabalhadores, com o seu projeto da Colonia de Férias. Môço rico, que sempre teve do papai o que bem lhe aprobeu, naturalmente elaborou o projeto com as melhores e mais santas intenções. E apenas por isto os operários catarinenses devem tê-lo perdoado, assim como eu o compreendi, pois partida de qualquer outro parlamentar a proposição seria, antes de tudo, cínica e debochativa.

Ora, se o que os operários ganham nesse pobre e sacrificado Estado, — que, do jeito que esquentam as coisas será dentro em pouco chamado de Santa Joana, pois Santa Catarina nunca teve tendências fogueirísticas — nunca deu, é fato notório, nem para uma cervejinha num bar da esquina, para passar duas poéticas semanas numa das praias azuis do Atlantico é que não daria mesmo, nem multiplicando por cem. Para isso responder-me-á — se me leu — o illustre e conspícuo deputado itajaense há agora o projeto das Colonias de Férias, que isentará o operário dos gastos proibitivos a enfrentar, se se aventurasse por própria conta e risco a uma temerária aventura balnearia. O governo, obviamente, arcará as despesas, dir-me-á ainda o deputado.

Não sou esquerdista, porém não poderia deixar de responder-lhe: "Hummm, como está rico o governo! Melhor seria que pagasse os operários nos dias marcados, que não os perseguisse quando não são da sua cor partidária e que os deixasse, ao menos, tomar leite e dá-lo aos seus filhos, ou então, já que as vacas catarinenses são intrasmissíveis e pretendem manter o record agora alcançado, aumentar um pouco os seus salários com os fundos a serem levantados para a construção de sua lírica Colonia de Férias".

O que, de resto, agradaria muito mais aos trabalhadores, não tenha dúvida.

Agradecimentos

ALDO DE FREITAS NORONHA E SENHORA, vêm apresentar sinceros agradecimentos pelos cuidados profissionais dispensados ao seu estimado filhinho — "ANTONIO CARLOS" — durante o período que se achou enfermo, visto que não medindo sacrifícios nos conceituados DR. YLMAR CORPEA — a qualquer hora do dia ou da noite esteve sempre vigilante ao seu pequeno doente.

Aqui expressamos nossa gratidão e o desejamos toda sorte de ventura pelo desvêlo e seu grande espírito de humanidade que sempre o distinguiu e o fez merecedor de nossa grande estima e profunda admiração.

Florianópolis, 4-5-1959.

Atreixicos de Hollywood

Silvana Mangano trabalha ao lado de Tony Perkins em "This bitter earth", filmado na Thailandia num clima tórrido que muito os fez sofrer. Silvana é irmã de Perkins na fita em questão.

Dorothy Malone faz uma bonita figura ao passar com seus dois cães de raça, em Beverly Hills, que vieram do Afganistão. São soberbos e mais propriamente a arrastam, do que são levados por ela.

A admiração que Pat Wayne tem por seu pai, o veterano John Wayne tem bastante fundamento. A amizade entre os dois é tão firme e sincera que Pat toma seu pai como exemplo vivo de sua vida e se esforça para seguir os seus ensinamentos e exemplos.

Joan Collis, quando filmava "Stopover Tokyo", em Kyoto, disse que a cidade era tão quieta que costumava se recolher para dormir às 9,30, o que não fazia desde os 12 anos de idade. Quando está em casa, Joan costuma frequentar night-clubs e deita-se muito tarde, pois, não sente falta do sono perdido no dia seguinte. Sua saúde e resistência são excelentes. (APLA).

VENDE-SE CASA

VENDE-SE por preço de ocasião, confortável casa de madeira, na rua Santo Amaro, 340, no Balneário — Estreito. Tratar no local, ou pelo fone 35-86, com o sr. Célio Geulart.

OBRAS DO VIADUTO SERÃO REINICIADAS

O viaduto do Estreito, cujos serviços se acham interrompidos em virtude de insanáveis dificuldades financeiras, é obra da maior importância, que está sendo objeto das preocupações do prefeito Dib Cherem.

O chefe do executivo municipal concluiu pela necessidade imperiosa de reiniciar os trabalhos, mesmamente importando numa série de sacrificios.

O viaduto prosseguirá, eis a in-formação auspiciosa que podemos transmitir aos florianopolitanos.

Mas, o que se evidencia, desde logo, é o desejo do sr. Dib Cherem de dar continuidade a tão importante realização. Por outro lado, que tenha Sua Excelência o apoio necessário à concretização de benefício de tamanho vulto para a metrópole de Santa Catarina.

O Maneco era um mulato. Preto era o pai, branca a mãe. Uma família para todos impecável, com a exceção: o Maneco. Havia muitos anos desaparecera de casa, tendo por fim conseguir trabalho no mundo. Mas qual... Depois resolveu ir para o estudo. Pediu dinheiro ao pai. Remetia-lhe gor-dalhas, na certeza de que o filho estudava e que voltaria com anel de doutor no dedo.

E um dia ele regressou. Mas em que estado! O pai, apesar de pouca conversa, de pouco riso, de uma rigidez que não se amalgamava com as trivialidades mundanas, deixou correr duas lágrimas. Era pai. O filho o intristecia. Voltava com o andarilho que vive de esmolas. Roupas sujas, descabelado, com cachucha para aumentar. O homem se lamentava. As duas lágrimas nunca ninguém as vira. O velho amofinava-se escondido. Aquê amor que tudo compreende, que tudo alcança, que tudo perdoo,

sem mostrar, é o possuía. E o possuía mais do que muitos paladões intoleráveis e idiotas.

Aos estudos! O moço nunca comparecera ao colégio. Estava matriculado, mas só matriculado.

Voltando, foi praticar num escritório a mando do pai. Ficou ali por umas duas semanas. Já era um acontecimento notório, no querer das pessoas que o conheciam. Um jovem alto, magro, forte, com um vício: o da vagabundagem. Não se criava daquela maneira em lugar algum. Por dentro da família, enquanto isso, o pai arcaava com duas consequências: esvaziamento do bolso e susto a vergonha causada pelo filho. Era homem único, gozava das regalias que os únicos gozam. Ai aparece o mal. Tinha o que desejava. Deturpou-se. Foi se reprimido, e outra seria a sua vida.

As irmãs, pois tinha irmãs, eram o contrário.

A BICICLETA

Conto de Vicente de Paula Athayde

Uma delas, viuva apesar da pouca idade, conseguiu-lhe roupa do marido, a que melhor se aprendesse na sociedade. Dos dois pale-tões que ganhou, voltou com um apenas. Vendeu o outro para se divertir. E quais eram suas diversões...

Depois daquele emprego de auxiliar de escritório, transferiu-se para uma estação ferroviária. Trabalhou e ganhou bom dinheiro. À proporção que o conseguia, porém, gastava em "noitadas". Mas trabalhava, e isso implicava importância. Já o pessoal da estação olhava para o rapaz com vistas atravessadas. Um alma perdida. Poucos iam com sua presença. Ninguém lhe depositava confiança. Havia sob suas roupas um ar de insegurança. E aqueles homens viviam à base do descrédito. Confiavam desconfiando.

O seu Antunes era camarada diferente. Franco, espírito alegre, leal, e outros adjetivos qualificam-no. Um dia o Maneco se aproximou dele e lhe pediu emprestado a bicicleta. Natural a imediata recusa a tal favor. Apesar de não saber dizer "não", era assaz pe-figoso um empréstimo, quer pe-

queno, quer grande, ao Maneco. O mulato bem que poderia dar sumiço em seu objeto de estimação. Mas a conversa, a insistência foi tamanha que o homem acabou por emprestar-lhe a condução.

— Será por quinze ou vinte minutos, seu Antunes.

Perigo Perdura

CAIRO, 5 (U. P.) — "A revolta libanesa não atingiu todos os seus objetivos e persistirá o perigo enquanto o ex-presidente da República, sr. Camille Chamoun, estiver autorizado a permanecer no país", declarou notadamente ao jornal egípcio "Al Ahram" o líder druzo libanês Kmal Djumblatt, que acusou Chamoun de "continuar as suas atividades nas aldeias do Líbano, criando desordens, distribuindo armas e dinheiro recebidos com procedência de Israel e esforçando-se para criar dissensões religiosas no país".

Kemal Djumblatt veio ao Cairo a fim de participar da reunião do Congresso dos Diplomados Árabes, que examina a presente situação dos países árabes e deverá fixar a data e o local do terceiro congresso.

Sincero, o homem disse:

— Maneco, receio lhe dar em mãos a minha bicicleta. Você pode fazer tudo, inclusive vendê-la. E daí? Como vou me livrar?

— Santo Deus! Quem está pensando em desimpedi-lo de sua bicicleta? Não sou capaz de tanto. Compreendo.

Assim foram por largo tempo.

Depois:

— Está bem, você venceu. Mas veja; só por quinze minutos. Se demorar sou capaz de por a poeja no seu encaixo.

O rapaz não deu fôlego. Seu Antunes poderia voltar atrás, e antes disso, pedalou ligeiro.

Alguém que passou em frente naquele instante, sem movimento de cabeça, jogou um olhar fundo a seu Antunes, criticando a ação infantil que acabara de cometer. O repreendia ao mesmo tempo, em silêncio. A notícia se espalhou na estação. Apesar dos pesares, o Maneco lançara mais um tento a seu favor. E o logrado fora um homem experiente, senhor de passagens pitorescas. Certo que o mulato era hábil, habilíssimo, mas para que enganar até o seu Antunes? Movia longe e iria a pé para casa naquele dia e noutros, até que re-

solvesse comprar nova bicicleta e aprendesse a lição.

Os companheiros, pressagiaram com acerto. Passaram-se os primeiros quinze minutos, as primeiras horas, o primeiro dia.

Seu Antunes foi para casa a pé. Voltou e tornou a ir sem a bicicleta.

— Que aconteceu no Maneco, perguntava.

— Nós podemos saber? Já não veio trabalhar hoje. Deve ter dado com as pernas na estrada.

— Então que, vou fazer? E minha bicicleta?

— Esperemos até a tarde. Talvez ele volte.

Voltou só na vontade.

Quatro ou cinco dias depois, seu Antunes já perdera as esperanças de que o jovem reaparecesse com seu veículo. Certamente fora a alguma festa e deixou que levassem o objeto alheio por falta de dinheiro. Seu Antunes, ao contrário do que havia dito, não tomou decisão alguma. E' o que acontece às pessoas que se deixam levar pelas conversas sem consequência. Que esperasse. Esperou. Fez o que falaram. Al resultado: Maldizia, tardiamente, o seguir conselhos de outrem. Se houvesse tomado as resoluções positivas que seu cérebro havia determinado, nada aconteceria. Nenhuma preocupação o perturbaria. Chegaria à sua casa de bicicleta, não gastaria sola de sapato, o cansaço era menor. Tudo por seguir um dito errado.

— Creio que perdi minha bicicleta, lamentou.

— Seu Antunes, tenho comigo que o senhor deveria falar com o pai do Maneco. Afinal ele é homem respeitável e lhe resolverá o caso. Explicando o acontecimento talvez consiga até uma nova.

— Talvez faça isso depois. Já seguí muito conselho e perdi bastante.

Procure analisar a que lhe digo. Se ver conveniência, faça, em contrário, deixe correr os dias. Mas a bicicleta não volta sozinho.

— Veremos. Veremos.

Mela hora depois o trem apitou na curva próxima. Distribuída a carga, um engradado para seu Antunes.

— Olha aqui, seu Antunes, chegou isso para o senhor.

— Que pode ser? Não espero nada.

— Vamos abrir?

— E já.

Abriam.

— Mas como pode ser isso?

Os outros riram. Riram porque era curioso.

— E', disse seu Antunes, esfregando as mãos, o Maneco é bagunceiro, farrista, bebe um pouco, e tudo de quanto é ruim, mas ladrão...

Escapara-se com a bicicleta para uma estação a quilômetros dali. Depois, certamente, conseguiu dinheiro e despachou o objeto que agora seu Antunes abraçava como um pai abraça seu filho.

REFRIGERADOR

«CONSUL»

elétrico e a querosene

VENDAS EM SUAVES PRESTAÇÕES

Com. e Ind. GERMANO STEIN S. A.
Rua Conselheiro Mafra, 47

CASA

VENDE-SE uma boa casa recém-construída, com 150m² na rua Almirante Carneiro n. 8 — Agronômica ao lado da Vila dos Oficiais do 5º Distrito Naval. Preço Cr\$ 1.200.000,00 — sendo Cr\$ 500.000,00 financiados. Tratar no local, com o sr. Lázaro Bartolomeu, ou no 5º Distrito Naval.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização de Santa Catarina

Sede Provisória: Rua João Pinto, 43 — Florianópolis

EDITAL N. 1

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 28 de maio de 1959, serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua Diretoria. Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no Art. 1º da Portaria Ministerial n. 146, de 18 de outubro de 1957.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados pelo cabeça de chapa e acompanhados da relação assinada por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração, devendo da mesma constar os dados indicados no § 1º do art. 5º da Portaria nº 146 de 18-10-57.

PRESIDENTE

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA DO MÊS DE MAIO

Dia 9 — sábado — grandiosa Soirée em homenagem as mães. Início às 22 horas.

Dia 17 — Domingo — Vespéral Dançante, início às 15 horas.

Dia 24 — Tarde Dançante, início às 15 horas.

E' indispensavel a apresentação da carteira social e o talão do mês.

GANHHE

No GRANDE CONCURSO KEAL!



18 D.K.W. - Vemag' 59
o carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.

(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)



18 Geladeiras General Electric!
E lembre-se: Geladeira começa com G. E.

720 canetas SHEAFFER'S
uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer conforto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acordo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcoões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas somente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!



Uma promoção dos

Apelação cível n. 4.325 da comarca de Florianópolis. Relator: Des. Adão Bernardes.

INDENIZAÇÃO POR ATO ILÍCITO. RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES COLETIVOS. CULPA EXCLUSIVA DA VÍTIMA. APLICAÇÃO DO ART. 17, n. 2, DO DECRETO n. 2681, de 7-12-912.

A culpa das empresas de transporte coletivo é presumida, mas, uma vez provada a culpa exclusiva da vítima, desfaz-se aquela presunção, nos termos do que dispõe o art. 17, n. 2, DO Decreto n. 2681, de 7-12-912.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível, n.º 4.325, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes — ZELINDRO ZAPELINI e "PARANA CIA. DE SEGUROS" e apelado — JOÃO

ORESTE BOAVENTURA:

ACORDAM, em 2a. Câmara Civil, por votação unânime, conhecer do recurso e, por maioria de votos, rejeitada a preliminar da nulidade, dar provimento ao mesmo recurso, para, reformando a sentença apelada, julgar a ação improcedente, vencidos, na preliminar, o des. Relator, que a suscitou e no mérito, o des. Presidente.

Como se vê do Relatório, trata-se de ação em que o autor, ora apelante, reclama da empresa ré, ora no material sofrido pela perda de uma sua filha, de nome NANCY, quando viajava em ônibus que faz a linha FLORIANÓPOLIS-LAJES e pertencente a ré derivando o prejuízo, do auxílio pecuniário que o autor recebia da vítima.

Responde a ré, juntamente com a "PARANA CIA. DE SEGUROS" que não há prejuízo a compôr, pois, a cul-

COLONA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

JURISPRUDENCIA

pa resultou exclusivamente da vítima, que, sentindo necessidade de vomitar, pôs a cabeça para fora da janela, no justo momento em que passava um caminhão de carga, em sentido oposto, acontecendo ser a mesma vítima atingida pela carroceria, tendo morte instantânea.

As testemunhas confirmam a versão dada aos fatos e o dr. Juiz, ante a consideração de que o motorista da ré devia ter freado a tempo, o ônibus ou pelo menos, conservado distân-

cia maior ao passar pelo caminhão de carga, tendo em vista, também, que o ônibus da ré não estava guardado de grades em toda a altura da janela e que os dirigentes do ônibus não estiveram atentos e vigilantes à necessidade da vítima, decorrente do incômodo de enjôo de que fora acometida, sopesando todas essas circunstâncias, e mais, que o ônibus não dispunha de "sacolas de enjôo". Julgou procedente a ação, apurando o "quantum" da indenização, em execução regular.

Entretanto, pelo que a prova revela, a empresa não teve participação culposa no evento, o mesmo é dizer, a culpa deve ser atribuída exclusivamente à vítima; estava esta última sentada, pelo lado do corredor, em uma das poltronas do ônibus e, como se sentisse atacada de enjôo, pediu para trocar de lugar, colocando-se contra a janela. Para aliviar os incômodos de enjôo, esgueu-se de seu lugar, pôs a cabeça para fora da janela, sendo, então, atingida pela carroceria de um

caminhão de carga que, no momento, passava em sentido contrário.

Em que cooperou a empresa ré para essa desventura?

Pelo fato de não estar a janela guardada de varões, não porque a ré afirma que a ônibus em questão dispunha de grades de madeira nas janelas para o fim de proteger os passageiros e a afirmativa da ré não sofreu contradita em nenhum momento do processo nem na réplica à contestação, nem por ocasião de ser debatida a causa, em audiência, nem, finalmente, nas contra-razões de apelação. Das testemunhas, a de fls. 41, produzida pelo autor, confirma "que a janela do ônibus apresentava duas varetas redondas de madeira pregadas, pelo lado de fora" e a de fls. 47, arrolada pela ré informa "que o veículo dispunha e dispõe de proteção nas janelas, proteção essa constante de dois tubos de ferro da grossura de um dedo mínimo, colocados paralelamente".

A testemunha, esta última, naturalmente confundiu "as varetas redondas de madeiras" com "tubos de ferro", mas o fato é, que, essas duas testemunhas, as únicas que fazem referência a essa particularidade de varões protetores nas janelas do ônibus, se completam, na informação de que o veículo dispunha, realmente, de tal proteção.

Atendeu, assim, a empresa ré, à exigência do REGULAMENTO NACIONAL DO TRÂNSITO naquele dispositivo (art. 66,b) que obriga as empresas de transporte coletivo a manter em seus veículos de passageiros, varões até a altura de 10 a 15 centímetros.

Facilmente se compreende a razão de ser dessa exigência regulamentar: a necessidade de se proteger o passageiro contra arremessos de objetos, partidos de lado de fora, contra abritos com galhos de árvores e pontas de pedras incrustadas nas barrancas, à margem da estrada, que venham a atingi-lo na altura da cabeça, do rosto.

A finalidade dessa proteção não é, como pensa o autor e com o autor o Juiz, evitar que a passageiro ponha a cabeça para fora da janela. A prevenir gesto de tal natureza, que traduz "culpa gravíssima", não há nada consignado no citado Regulamento Nacional do Trânsito.

Aliás, na caso em exame, perde muito de interesse a existência, ou não de tais varões protetores, pois, a vítima não foi atingida achando-se normalmente sentada em seu lugar, na poltrona e sim, no momento em que rompeu com essa normalidade, erguendo-se do lugar e pondo a cabeça para fora da janela. Discute-se, entretanto, o caso, por esse aspecto, atendendo à possibilidade de a ausência de varões vir a facilitar, servir, mesmo, de estímulo a que o passageiro se erga e pratique o tresloucado gesto de expôr a cabeça aos efeitos de um "impacto".

Quanto à inexistência de "sacolas de enjôo", é sabido que as nossas empresas de transporte coletivo não usam tais objetos para proteger os passageiros contra enjôo. Nem as leis de trânsito o exigem, senão para as empresas de transporte aéreo. Compreende-se: no interior de um avião, não se pode solicitar a parada do aparelho para satisfazer necessidades relacionadas com o enjôo. Muito menos é permitida qualquer comunicação com o exterior do aparelho para satisfação de tais necessidades e, como as empresas não é interessante que o "despejo" se verifique pelas imediações dos assentos, põem a disposição dos passageiros as tais sacolas.

Resta apreciar a espécie pelo prisma da vigilância, do zelo dos dirigentes do veículo, pelo bem estar da vítima, como passageira.

A respeito de tal exigência, não se encontra na menção do Regulamento Nacional do Trânsito, encontrando-se sim, na jurisprudência pátria, autorizada acórdão que, apreciando caso semelhante no dos autos e em que também foi alegada falta ou deficiência de vigilância sobre os passageiros, assim se manifestou:

"... diferentemente do contrato de transporte de coisa, no de pessoas o viajante dirige-se por si e é destinatário de si mesmo". "... se é dever fundamental do transportador conduzir incólume o viajante nas condições e tempo estabelecido, ao lugar de des-

tino, todavia, ao passageiro cabe, reciprocamente, o dever de cooperar, no que lhe seja possível, a que a viagem se realize normalmente, devendo cuidar da própria incolumidade".

"... a empresa ferroviária não está na obrigação de, por seus servidores, acompanhar os movimentos de cada um dos seus passageiros, cuidando de sua incolumidade pessoal. Assegura-lhes acomodações, onde, normalmente, devem se conservar durante o percurso da viagem, cabendo ao passageiro guiar-se por si próprio, dentro das condições contratuais a que deu sua adesão (ac. do Tr. de Just. do Rio Grande do Sul, de 13 de agosto de 1948, in Rev. For. vol. 124, pág. 524 525).

Vê-se, assim, que a relação jurídica de caráter contratual entre a empresa ré e a vítima, foi paresta rompida, de vez que, por sua culpa exclusiva, expôs-se a morrer nas circunstâncias retro mencionadas, impedindo, de sorte que a empresa a conduziu são e salva ao lugar do destino. Tem, portanto, aqui, aplicação, o dispositivo do art. 17 n. 2, do decreto n. 2681, de 7-12-912, seguindo o qual, a culpa exclusiva do viajante, desfaz a culpa presumida das estradas de ferro, ou, por força de extensão, das empresas de transporte coletivo em geral, na responsabilidade pelos desastres que em suas linhas sucederem aos viajantes e de que resulte morte, ferimento ou lesão corpórea.

Sem custas. Florianópolis, 26 de maio de 1958.

JOSE DO PATROCÍNIO GALLOTTI, Presidente, vencido no mérito negava provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, cujos fundamentos estão, a meu ver, data venia, em harmonia com a prova constante dos autos e o direito.

ADÃO BERNARDES, Relator. VITOR LIMA.

AVISO

O Clube Soroptimista e a UCE comunicam aos portadores de bilhetes da rifa da boneca, Pró Construção Restaurante Universitário, que o número premiado foi o 408, pertencente ao Sr. Ledur Barreto.

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

EDITAL DE LEILÃO com o prazo de (10) dias

O Doutor Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Capital, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital de leilão, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia vinte de maio próximo vindouro, às 15 horas, à frente do edifício do Fórum, sito à Praça Pereira Oliveira n.º 10, nesta cidade, o oficial de justiça, deste juízo, trará a público prego de venda e leilão a quem mais der e o maior lance oferecer sobre o valor dos bens que foram penhorados à Firma Teixeira & Irmão, na ação executiva que lhe move Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S/A, que é o seguinte: 1.º) Uma máquina registradora, marca R. C. Allen, com o n.º 1.310.156, de fabricação americana, com capacidade de registro até Cr\$ 99.999,90. Usada, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliada em Cr\$ 30.000,00. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e nove.

Eu, (Ass.) Carlos Saldanha, Escrevivo o subscrito. (Ass.) Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito. Confere com o original. Carlos Saldanha Escrevivo

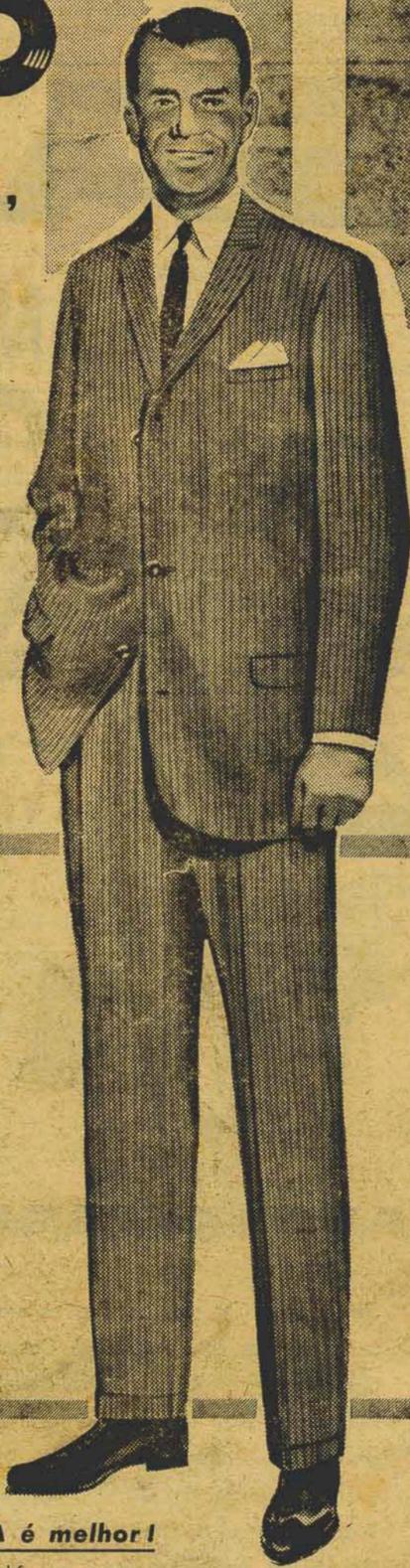
PROSSEGUE
com absoluto êxito, o maior
"ESPETÁCULO
de ELEGÂNCIA e ECONOMIA"

a SENSACIONAL VENDA

MAGAZINE

HOEPCKE-Imperial
Extra

a roupa que veste bem qualquer tamanho!

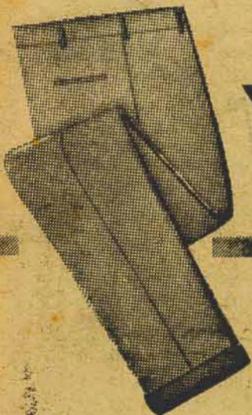


Aproveite... Aproveite... Aproveite...
esta monumental oferta:

DE GRAÇA PARA VOCÊ

em cada roupa vendida UMA elegantíssima

CALÇA COMPLEMENTO, em finíssima Casimira,
no valor de Cr\$ 1.100,00



A PARTIR DE APENAS

Cr\$ 293,

MENSAIS

IMPERIAL-EXTRA é melhor!

- 36 tamanhos diferentes,
- Mais de 40 padrões exclusivos,
- Tecidos da mais alta qualidade,
- Acabamento perfeito.

IMPERIAL-EXTRA — Uma exclusividade do

MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

Ninguém se contém. Todos querem mesmo aproveitar esta fabulosa oferta MAGAZINE-HOEPCKE — IMPERIAL-EXTRA. Aproveite você também. Venha voando conhecer as últimas novidades em Casimiras, Tropicais, Cambraias, que IMPERIAL-EXTRA — a roupa feita... perfeita, selecionou especialmente para esta Grande Venda.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 10-5-59 — Domingo — Soirée Infante — Juvenil

Dia 17-5-59 — Domingo — Encontro dos Brotinhos
Início às 19 horas.

As festas serão animadas pela novo Conjunto Melódico de Castelan, exclusivo do Clube 12.

Dia 27-5-59 — Quarta Feira — Véspera de Feriado — Monumental Soirée com apresentação de Pedrinho e seu moderno conjunto e o mundialmente famoso TRIO GEVALTH (gaita de boca). Mesas na Secretaria. Início às 22 horas.



O que contém e o que faz KRESTO

KRESTO é um super-alimento à base de leite maltado com delicioso sabôr a chocolate. KRESTO traz sorte e fortuna para milhões! KRESTO também traz saúde, alegria, prazer e felicidade para todos; pequenos e grandes, pobres e ricos! Todos se beneficiam com as propriedades tonificantes e vigorizantes de KRESTO.

**ECONOMIZE COMPRANDO KRESTO
KRESTO CUSTA POUCO MAS VALE MUITO!**

MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS!

KRESTO está distribuindo milhões de cruzeiros em prêmios, de 25 até 5.000 cruzeiros, dentro de suas próprias latas.

KRESTO contém em proporção correta:

PROTEÍNAS... que são indispensáveis para o desenvolvimento dos músculos e tecidos;

CARBOÍDRATOS que geram energias;

FERRO... que aumenta os glóbulos vermelhos do sangue;

FOSFATOS... que fortalece o cálcio;

CÁLCIO... que contribui para a formação dos ossos e dentes;

VITAMINAS... que estimulam o apetite e vigorizam o organismo.

Carta Patente N.º 1180

Cristianismo, Obstáculo ao Avanço do Comunismo

Campanha Generalizada para liquidação do sentimento religioso — Impossível um "modus vivendi" entre os cristãos e os comunistas — Firme resistência religiosa desespera os vermelhos nos países satélites

Os comunistas estão intensificando a luta anti-religiosa, especialmente anti-cristã. Um político de Genebra — que por motivos óbvios prefere manter-se no anonimato — esteve em contacto com elementos de vários setores da Cortina de Ferro, em recente visita a Leipzig. Os depoimentos obtidos, tanto de religiosos como de comunistas, assinalam ser essencial, no momento, para o comunismo, a "liquidação" da influência do cristianismo. Iniciada por Krushev a luta para o domínio do mundo pelo comunismo — afirmaram alguns membros do PC alemão — não é mais possível tolerar a existência de elementos religiosos atrás da Cortina de Ferro.

RESISTENCIA CRISTA

Nos círculos comunistas soube o visitante ser considerável a resistência religiosa, apesar da pressão exercida pelos vermelhos. Não obteve Moscou o êxito desejado. Acusam os comunistas diretamente às Igrejas livres do Ocidente, as quais, pela sua influência, mantêm a fé religiosa nos países dominados pelos Soviets. São ainda os meios cristãos responsabilizados pela "discordia entre os jovens", isto é, pela violenta resistência que a juventude cristã opõe às demonstrações e campanhas anti-religiosas dos comunistas.

Essa resistência religiosa pode ser observada na Alemanha que constitui, presentemente, um dos setores estratégicos de maior importância para os Soviets. Em todas as partes os fiéis mantêm-se firmes em sua crença não obstante as tentativas de corrupção, tanto de prelados como de leigos, sempre acompanhada de ameaças.

IMPOSSIVEL UM "MODUS VIVENDI"

Os círculos religiosos da Alemanha Oriental consideram impossível um "modus vivendi" entre o comunismo e a religião. Quando os comunistas aproximam-se de personalidades religiosas ou leigas, procuram apenas criar dissensões e confusões, desmoralizantes para o movimento religioso. Bem recentemente, em nosso país, Luiz Carlos Prestes anunciou uma entrevista com o cardeal Dom Jaime Câmara. Em torno dessa notícia circularam os mais desconcertados rumores. Percebendo a perfídia e os objetivos ocultos dos comunistas o cardeal desmentiu categoricamente os rumores, salientando

não haver lugar para "conchavos" entre a Igreja e os seus piores inimigos. Manobra confucionista idêntica fora tentada, bem antes, em Roma, tendo o "Osservatore Romano" órgão do Vaticano, desmentido as notícias comunistas de uma entrevista de Krushev com Sua Santidade, o Papa.

DEFESA DA LIBERDADE DE CRENÇA

Os religiosos que vivem atrás da Cortina de Ferro, prelados ou leigos, mesmo quando de condição humilde, aceitam o peso da cruz que são obrigados a suportar, mantendo-se firmes na defesa de sua crença. O Bispo evangélico alemão Hans Lilje, de Hanover, denunciou recentemente o recrutamento da pressão sobre a juventude a fim de que a mesma se dedique ao comunismo em vez de

frequentar as Igrejas cristãs. Jovens comunistas, treinados para a luta anti-religiosa, fazendo promessas ou ameaças, efetuam um arremedo de "Batismo" de jovens que se dedicam à causa de Max e Lenine. Recebem favores especiais os que aceitam, sendo perseguidos os que recusam.

Em Budapeste, segundo o jornal "Katolikus Szó" foram despedidos mais professores e expulsos 60 dos 80 alunos do Seminário Católico da Hungria, sob a acusação de "Pedido de desobediência", sendo suspensas as aulas, por um longo período, para completa depuração dos "desobedientes".

No Tibet, e o caso mais recente, os altos sacerdotes fiéis ao Dalai Lama, que fugiu para a Índia, estão sendo perseguidos a tal ponto que até mesmo a alimentação lhes foi tirada. Diante dos protestos surgidos, os comunistas chineses retrucaram que "Buda deve alimentá-los para provar, assim, sua existência".

OBSTÁCULO AO AVANÇO COMUNISTA

A grande razão da campanha comunista, contra o cristianismo reside no fato de que o sentimento religioso dos povos é o maior obstáculo ao avanço soviético para o domínio do mundo. Na América

Latina, segundo Moscou, o catolicismo representa um baluarte à ação subversiva dos vermelhos. Não podem os governos dos países de tradição religiosa permanecer indiferentes à investida comunista contra a religião, etapa necessária da luta pelo poder em todo o mundo (Copyright SEI).

ASSASSINOS DOS TIBETANOS

Somam a várias dezenas de mil-

lhares os tibetanos assassinados pelos comunistas chineses. O Dalai Lama, atualmente exilado na Índia, após fugir de Lhassa, acusou a China Comunista de tração e assassinato. O chefe religioso do Tibet revelou que até mesmo os tempos budistas não escaparam aos ataques dos comunistas, cujo objetivo é o domínio e a escravização dos tibetanos (Copyright SEI).

PERIGO DO APAZIGUAMENTO

O premier britânico MacMillan, falando aos jovens ingleses, declarou que constitui grave erro fazer concessões ao comunismo, a título de manutenção da paz. Qualquer

apaziguamento, em troca de vantagens ao inimigo, beneficiará a Rússia, estimulando-a no caminho dos fatos consumados e das ameaças cada vez maiores de Moscou à potências ocidentais. Advertiu o premier britânico que o caminho da firme resistência é cheio de perigo mas constitui o único capaz de evitar o crescimento do poder soviético (Copyright SEI).

VENDE-SE MOTOCICLETA

Em perfeito estado de conservação. Pouco uso. Marca B.S.A. Quadro SPORT. Preço de ocasião. Tratar com DULCENIR neste jornal.

CASAS DE MADEIRA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3102
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA DE MAIO

DIA 9 — SABADO — Soirée organizada pelo Diretório Acadêmico XXII de Janeiro, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, em colaboração com o Departamento Feminino do Lira e dedicada aos calouros.

Reserva de mesas a 100,00.

DIA 30 — SABADO — Soirée Juvenil organizada especialmente para os BROTINHOS do Clube da Colina. Das 21 à 1 hora da madrugada.

NOTA: É obrigatório a apresentação da CARTEIRA SOCIAL em todas as festas. Os convites são expedidos somente até 18 horas do dia da festa.

VENDE-SE CASA

VENDE-SE por preço de ocasião, confortável casa de madeira, na rua Santo Amaro, 340, no Balneário — Estreito. Tratar no local, ou pelo fone 35-86, com o sr. Célio Goulart.

BALCONISTAS com prática precisa A MODELAR

AUXILIAR DE CONTABILIDADE com prática precisa A MODELAR



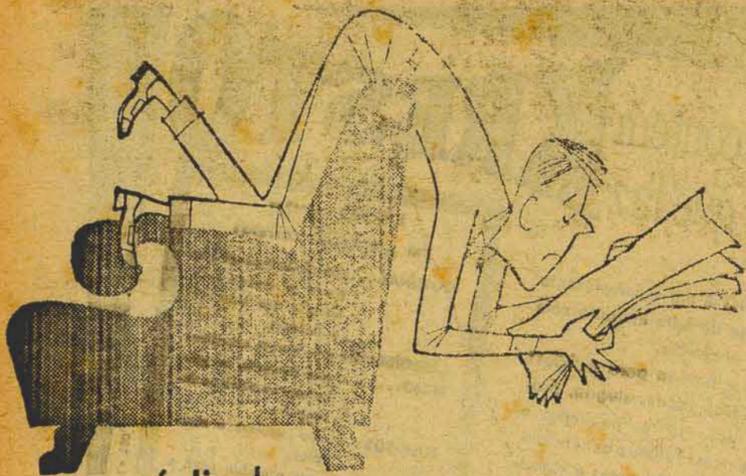
Junto à frena, à p'aina e ao serrote, quase sempre se vê um maço de LINCOLN — o cigarro dos que se concentram no trabalho... o cigarro bom e gostoso que anima o ritmo de sua atividade com intervalos de autêntico prazer.

CIGARROS

LINCOLN

de ponta
a ponta
o melhor!

Companhia de Cigarros Souza Cruz



- é linda... mas e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintos de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S.A.

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rev. e Escr.: Rua São Jorge, 374 - Tel. 9.0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel.: "NO-SAG" - São Paulo
Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

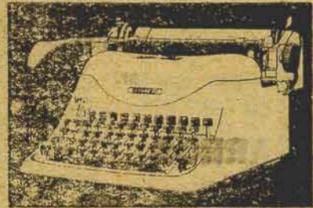
"AGORA" "Em suaves pagamentos" PRONTA ENTREGA



Olivetti Lexikon

Trata-se duma máquina para escritório veloz pois o sistema de transmissão das impulsões é em modo particular elástico e simplificado; trata-se duma máquina resistente, pois as estruturas integrais são ao mesmo tempo ligeiras e solidas, como as duma arquitectura moderna; trata-se duma máquina que tem uma escritura clara e bem alinhada, pois cada letra de per si bate o rôlo sobre com mais energia de qualquer outro tipo de máquina, sendo que um tubo de aço temperado está estribado sobre rolos fazendo escorregar o carinho. O regulador de tocamento, o encolunador ou tabulador decimal, os emarginadores automáticos, a carceria facilmente desmontável, e o seu perfil elegante fazem com que a Lexikon seja uma máquina cheia de eficientes prestações, de seguro rendimento e digna de vossa confiança.

olivetti



CASA FERNANDO LTDA

Rua Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal, 467
fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE: "CANAN"
FLORIANÓPOLIS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal
Consultório: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 — sala 2 Estreito

FREDERICO G. BUENDGENS
Advogado

Escritório,
Edifício São Jorge
Rua Trajano, 12 1.º andar. sala 18
Telefone 2657

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4
FLORIANÓPOLIS

Consultas
Segunda à 6.ª-feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2934

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MÉDICO
Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 37.
Esg. Álvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00.
Sábado:
Das 11,00 às 12,00.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade — Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do serviço de Clínica do Hospital I.A.P.R.I.C. do Ilhé de Janeiro.
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR: pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 18,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas.
Telefone 2086 — Residência: Rua General Bittencourt a 101

DR. L. LUBATI FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia de Tórax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Titulogista e Titulo cirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 48
Fone: 1801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Estevão Junior, 86
FONE: 1896

DR. BENIQUE FRESCO PAKISU

MÉDICO
Operações — Doenças do Sistema renal — Clínica de Admissão
Curso de Especialização no Hospital das Servidoras e: 4.º ano (Serviço do Prof. Marcelo de Andrade).
Consultas — Pela manhã ao Hospital de Caridade
A tarde das 16,30 horas em diante no consultório A Rua Nereu Machado 17 Esquina de F. T. Mendes — Telef. 2766
Residência: Rua Presidente Antônio, 44 — Tel. 1120

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 144
Telefone 3023 — Caixa Postal 150
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDACTORES

Oswaldo Melo — Elvino Amorim — J.

André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Adelfonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Co. — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralácio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araújo Lago

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt

IMPRENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: — Rua Senador Dantas 46 — 6.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo: Rua Vitória 657 — conj. 11 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

TAPETES

Grande sortimento de tapetes SISAL e Lã acaba de receber à Casa Laudares, rua Deodoro, 15 — telefone 1820 — Preços especiais.

ALUGA-SE ÓTIMA CASA — com garagem — SITUADA NO JARDIM ATLÂNTICO
Informações na A Modelar

CONFORTO E para ITAJAI JOINVILLE e PONTUALIDADE... CURITIBA

Rápido Sul-Brasileiro DIARIAMENTE

às 6 hs. para Itajaí, Joinville e Curitiba; às 13 hs. para Itajaí e Joinville, nos dias úteis e feriados.

NOVA FROTA de ÔNIBUS RÁPIDOS da classe EXPRESSOS DE LUXO
AGENCIA: Rua Deodoro (esq. Rua Tenente Silveira)
Despacham-se Encomendas Telefone 2172

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3870

João Moritz S.A.

PAES FRESCO DURANTE TODOS OS DIAS
1105 VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



PUGNA SENSACIONAL ESTA NOITE

AVAI E PAULA RAMOS COM SEUS TIMES EMBALADOS PARA PROPORCIONAR AO PÚBLICO UM GRANDE JOGO, NO QUAL SERÁ DECIDIDA A VICE-LIDERANÇA - QUADROS PROVÁVEIS - PRELIMINAR - PREÇOS

Avai X Paula Ramos, este o choque de logo à noite no estádio da rua Bocaluva, choque decisivo pelo posto de vice-líder do "Re-lâmpago", de vez que os dois adversários estão com dois pontos perdidos, com uma diferença: o tricolor está invicto e o alvi-azul

não, já que foi derrotado domingo passado frente ao Figueirense por 1 a 0. O "Clássico da Amizade reunindo os dois esquadrões reconhecida-mente poderosos vem polarizando as atenções dos aficionados do popular esporte da pelota, o que é

comum toda a vez em que jogam alvi-celestes e tricolores. O confronto de hoje à luz dos refletores vai decidir quem ficará isolado na vice-liderança. Se o Paula Ramos triunfar será o virtual vice-campeão com direito de participar com o Figueirense e os

campeões e vice-campeões de Itajaí, Brusque e Blumenau, dos jogos da Zona Oeste preliminares do Estadual de 59. Vencendo o Avai, este terá que dar combate ao Atlético, que este ano armou um conjunto respeitável e que logo mais espera um em-

pate a fim de subir para a vice-liderança ao lado dos dois antagonistas de hoje. No encontro com o Figueirense domingo passado, o Avai realizou uma grande partida, tendo mesmo exercido domínio sobre seu grande rival, sem todavia, ver tradu-

zido no marcador seu maior volume de jogo. O Paula Ramos, por seu turno, só tem efetuado jogos aceitáveis neste certame de 59. Sua última vítima foi o Bocaluva que tombou goleado por 6 a 1. Ninguém deverá perder o encontro desta noite que promete um desenrolar emocionante e repleto de jogadas clássicas, já que desfilarão na cancha "azes" como Leibnitz, Valério, Sombra, Nery, Zilton, Nilson, Lelo, Cláudio, Lolô, Danda, Guará, Palito, Oscar, Be-tinho e outros.

Quadros prováveis:
AVAI — Lelo; Marreco, Danda e Ocy; Cláudio e Lolô; Palito, Guará, Oscar, Vadinho e Betinho.
PAULA RAMOS — Leibnitz; João Martins, Nery e Manoel; Zilton e Jacy; Hélio, Nilson, Valério, Sombra e Alton.

Preliminar
Como preliminar bater-se-ão os quadros secundários, pelo certame de aspirantes e com início às 19 horas.
Preços
Arcubancada — Cr\$ 30,00...
20,00 e 10,00; Geral — Cr\$ 20,00, 10,00 e 5,00.
Quem vencerá?

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Tamandaré, Campeão do Torneio Início de Amadores

Desenrolou-se sábado P. P. no Estádio "Dr. Adolpho Konder", na Praia de Fôrs, o Torneio Início de Amadores, referente ao ano e temporada de 1959. São Paulo, Austrália, Tamandaré, Ipiranga, Vendaval e Postal Telegráfico, foram os participantes. Vamos agora a uma análise fria e calculada das lutas:

Tamandaré: o campeão do Início, demonstrou atravessar neste ano uma forma física e técnica realmente invejável. Houve-se bem nas partidas em que tomou parte, chegando incofune ao final com o título de "Campeão". Austrália: parece mais entrosado, mais melhorado tecnicamente e bem mais conjunto. São Paulo: decepcionou. Ipiranga, idem. Vendaval: na mesma. Postal Telegráfico: outra equipe. Agora sob a direção de Bráulio Silveira, está fadado a uma exibição mais convincente, que a do ano passado. Chegou ao Vice.

1.º jogo: Tamandaré 0 x Treze de Maio 0. Placard no tempo regulamentar. Como é de praxe houve as disputas de penalidades máximas, vencendo o Tamandaré por 3 tentos contra 0, do seu oponente. Gaynete, arqueiro, cobrou para o Daré, enquanto Donatillo executava pelo Treze. Gaynete converteu as três, e Donatillo perdeu logo a primeira.

2.º jogo: — Austrália 1 x São Paulo 0. Goal obtido por Alcei, cobrando um "hands-penalty" de Otho.

3.º jogo: Postal 1 x Ipiranga 0. No tempo regulamentar Cabeça com chute de fora da área, pegou desprevenido o arqueiro Ipiranga, que não demonstra qualidades para o arco. Anormalidades: Pedro foi expulso da cancha por desrespeito ao árbitro e ainda por agredir ao mesmo com um pontão.

4.º jogo: Tamandaré 2 x Vendaval 0. Goals consignados por Roberto e Maneca.

5.º jogo: Austrália 0 Postal 1. No período regulamentar consignado por Anú de cabeça. Aliás, convém frisar que neste tento postalistas, o ponta-direita Mário Cesar ao receber a pelota se achava em "off-side". Foi assinalado pelo bandeirinha, mas não confirmado pelo árbitro Tlody.

6.º jogo: FINAL: Tamandaré 2

X Postal Telegráfico 0. Partida bja no primeiro período, quando os dois times se houveram bem em campo. Mas após a conquista do goal inicial feito por intermédio de Márcio, o Postal descontrolou-se por completo perdendo-se num emaranhado de erros e de descon-trole. Assim da maneira como atua o esquadra do DCT, tornou-se presa fácil para os rapazes comandados por Rozendo Lima, que aumentaram no segundo período por intermédio de Roberto. Lauri, ao atrazar a bola para o arqueiro Jojozinho foi infeliz. Culpa tam-

bém em parte cabe ao arqueiro, que demorou em sair do arco. Quando quiz já era tarde. Atirou-se inutilmente ao solo, a bola passou-lhe entre os braços, e foi de encontro ao goal, quando entrou Roberto, para com bôia e tudo ir nos fundos das rades, postalistas, marcando o goal da vitória. Quadros da partida final:

TAMANDARÉ — CAMPEÃO: Gaynete; Moreira, Veva e Germano; Enio e Filomeno; Roberto, Maneca, Márcio, Nelson e Werne. O Postal: Vice-Campeão: Jojozinho; Lauri e Nivaldo; Nelson, Juarez e Guilherme; Mário Cesar, cabeça. Anú, Neêdo e Gonzaga. Juiz: Sr. Gerson Demaria, com atuação titubeante. S. S. deixou-se levar pelos jogadores, que quando val advertir um jogador, causando desta forma variedade para a assistência. E assim meus amigos, em rápidas pinceladas, meu comentário sobre o Torneio Início de Amadores da temporada oficial de 1959.

Parabéns pois ao Tamandaré, e ao seu técnico Rozendo Vasconcelos de Litas, revelou-se profundo conhecedor deste "metier".

Escreveu: Marco Aurélio do Valle Pereira.

ATENÇÃO VENDE-SE

Vende-se por motivo de viagem, uma Geladeira marca Géromatic de luxo, com 9 pés, porta aproveitável, e uma Enceradeira marca Valita inoxidável com 3 escovas; ambas perfeitamente novas, com atestado de garantia. Ver e tratar: à Avenida Mauro Ramos, 140, diariamente das 8 às 11,30.

HOTEL BARÃO DE TEFÉ

Exclusivamente Familiar
Ótimos Aposentos.
Com água Corrente
Preços Médicos

Salão com Televisão

Localização Privilegiada a 3 minutos da Praça Mauá, da Estação Rodoviária, Central do Brasil e Hospital Servidores do Estado

Av. Barão de Teffé, 99
Telefone: 43.9973 — RIO

TRABALHA bastante?



prefira LÂMPADAS OSRAM

para o bem dos seus olhos!

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



Onda média: (5 KW) 1420 kcs.
Onda curta: (10 KW) 5975 kcs.

ALUGA-SE

Uma casa na rua Clemente Rovere, 74. Tratar na rua Estreano Becker, 116 — Estreano, ou na mesma até sábado.

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO S E S C

Jardim de Infância Murilo Braga

A Administração Regional do Serviço Social do Comércio — SESC — tem o prazer de avisar aos pais e responsáveis que as atividades do Jardim de Infância Murilo Braga serão iniciadas dia 11 de maio, segunda-feira.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados das 9 às 11 horas, no JIMB.

Florianópolis, 5 de maio de 1959.

NOTÍCIAS DE TODA A PARTE

— Transferiu-se para o C. Atlético Mineiro, o arquiteiro Caetano Silva (Veludo), ex-defensor do Fluminense F. C. Seu passe custou ao C.A.M., a importância de Cr\$ 1.000.000,00.

— Fluminense dispensou o concurso do atacante Emanuel Brígida (Léo). O aludido atacante radicou-se no S. C. Bahia. A transferência custou ao Bahia, Cr\$... 800.000,00.

— Orlando não chegou às mãos com o Vasco da Gama. Para tanto o médio Russo, ex-defensor da A. A. Portuguesa, permanece em São Januário, por Cr\$ 1.500.000,00.

— Délio Neves, firmou contrato com S. C. Corinthians Paulista, nas bases por ele estipuladas. Assim, os serviços de Rato e Cláudio foram dispensados.

— Encontra-se treinando em São Januário o "Pequeno Pollegar", Robson da Costa. Como se sabe, Robson, acha-se em litígio com o grêmio de Alvaro Chaves, o Fluminense.

— Seguiu rumo à Itália, o atacante Paraguaio Frederico Rê. O referido "orak", passará a integrar a equipe do Roma. Custou esta transferência Cr\$ 20.000.000,00, em moeda brasileira.

— Também seguiu com destino a Espanha, o zagueiro Griffa, campeão Sul-Americano de futebol. O mesmo passará a fazer parte do Real Murcia.

— O Nacional (Montevideu), fez uma proposta ao Fluminense. Troca por um (1) ano: Taibo por Castilho. O Fluminense, ficou de consultar o veterano arqueiro do "scratch" nacional.

— O River Plate da capital portenha, vem de contratar para as suas fileiras o extraordinário arqueiro turco Ahla Turgay. Como se sabe este arqueiro, foi o espartilho da linha nacional, em 1955, quando da excursão "caça-niqueis", de um selecionado brasileiro, dirigido por Flávio Rodrigues da Costa. O placard, foi de 1 tento a 0. Goal este marcado por Djalmá Santos.

— O Galatassaray (camp. turco — 1958 e vice-líder em 59), acaba de adquirir o passe de Nicolay Farinov, antigo "scratch-mann", polonês. Seu passe em moeda brasileira custou ao camp. turco Cr\$ 50.000.000,00.

— Já há alguns dias, milita no futebol germânico (alemão), o atacante Ary Marques, que pertencera ao Canto do Rio. O colerê atacante cantorriense, causou sensação, por ter de cor preta, pois na Alemanha, como é de sabedoria de todos, são "louros". Ary passará a defender as cores do Dortmund Tênis Borussia, de Dortmund.

— Waldo não participará dos restantes jogos do Rio-São Paulo. No jogo contra o Flamengo, no "clássico Fla-Flu", Waldo recebeu forte entrada de Joubert, causando-lhe ruptura dos ligamentos do joelho-direito.

— Acaba de ser dado por empréstimo, com o fito de experiência, o centro-avante madureirense Zé Henrique, para o Vasco da Gama. Tenta assim o Vasco resolver o problema do comando do ataque.

— O Seyilha, continua de olhos voltado para Jair Francisco, "insider" esquerdo ou direito do F.F.C. No entanto o referido "player", não demonstra desejos em sair do time das Laranjeiras.

— Solicitou o Náutico Capibaribe, empréstimo ao Fluminense, do arqueiro Jairo que vem agradando em cheio nas suas apresentações. Se prosseguir, pedirá o time pernambucano, solicitação pelo próprio jogador, transferência em definitivo para o Náutico.

— Para terminar, quero citar aqui a nota mais interessante da semana que passou. O Bocaluva entregou os pontos para o Atlético. Até certo ponto atitude infantil do time da Marinha.

Procura-se Aulas Particulares

Cozinheira

O prof. Cid José Goulart comunica que leciona particularmente Português e Matemática para o curso ginasial e concursos em geral. O horário das aulas deverá ser tratado em sua residência à rua Francisco Tolentino, 38, das 14,00 às 17,00.

Procura-se boa cozinheira de responsabilidade, para trabalhar em casa de família. Tratar na Base Aérea, ou pelo telefone 26-53 ou 26-54. Paga-se bom ordenado.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIAS

Mês de Maio

1.º — Sexta-feira (feriado)	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
2.º — Sábado (tarde)	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto
3.º — Domingo	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto
9.º — Sábado (tarde)	FARMÁCIA STO. ANTONIO	Rua Felipe Schmidt
10.º — Domingo	FARMÁCIA STO. ANTONIO	Rua Felipe Schmidt
16.º — Sábado (tarde)	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Trajano
17.º — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Trajano
23.º — Sábado (tarde)	FARMÁCIA NOTURNA	Rua Trajano
24.º — Domingo	FARMÁCIA NOTURNA	Rua Trajano
28.º — Q. Feia (dia santo)	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
30.º — Sábado (tarde)	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto
31.º — Domingo	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio, Moderna e Vitória, situadas as ruas Felipe Schmidt, Trajano e Praça 15 de Novembro.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela Farmácia Vitória.

ESTREITO

1.º — Sexta-feira (feriado)	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro
3.º — Domingo	FARMÁCIA DO CANTO	Rua 24 de Maio
10.º — Domingo	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
17.º — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro
24.º — Domingo	FARMÁCIA DO CANTO	Rua 24 de Maio
28.º — Quinta-feira	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
31.º — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., em abril de 1959

Lutz Osvaldo D'Acampora
Inspetor de Farmácia

DELEGACIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

ELEIÇÕES PARA MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

EDITAL

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, pela Comissão Local de Eleições, na forma do artigo 12 das Instruções aprovadas pela Portaria n. 3291, de 13 de outubro de 1954, com as alterações introduzidas pela Portaria n. 3948, de 28 de fevereiro de 1957, do sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, convoca os senhores Delegados Eleitores dos sindicatos sediados neste Estado, cujas atividades profissionais ou econômicas estejam vinculadas a este Instituto, para as eleições dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal do I.A.P.E.T.C., que serão realizadas na sede da Delegacia do Instituto nesta cidade na Praça Pereira e Oliveira, Edifício IPASE, 3.º andar, às 9 (nove) horas do dia 20 (vinte) de maio corrente, respectivamente para os representantes dos empregados e dos empregadores.

Se não alcançado o "quorum" previsto no artigo 21 das citadas Instruções, isto é, a presença de, pelo menos, 2/3 (dois terços) dos Delegados Eleitores da respectiva categoria, a eleição será realizada no primeiro dia útil imediato, à mesma hora e no mesmo local, com a presença de qualquer número de Delegados Eleitores, independente de nova convocação.

Florianópolis, 5 de maio de 1959
PEDRO MIRANDA DA CRUZ M. 2802
Presidente Comissão Local de Eleições

S. C. a serviço de um banco

Este título genérico servirá de tema a uma série de demonstrativos, referentes às relações do Governo de Santa Catarina, com um determinado estabelecimento bancário.

A nota introdutória estabelece certas premissas que são, presumidamente, verdadeiras, porque, públicas já, por uma série de artigos aparecidos neste jornal, não mereceram nenhuma contestação.

X X X
I

Em Santa Catarina funcionam treze bancos, a saber:

- Banco do Brasil S/A
- Banco Nacional do Comércio
- Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A
- Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A
- Banco Agrícola Mercantil S/A
- Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A
- Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A
- Banco Nacional do Paraná — Santa Catarina S/A
- Banco Catarinense Central de Crédito Agrícola
- Banco Comercial do Paraná S/A
- Banco Sul do Brasil S/A
- Casa Bancária Germano Stein S/A
- Banco Comercial do Estado de São Paulo
- Não há Banco Oficial.

O Governo do Estado pode, assim, escolher o estabelecimento a que recorrerá os seus fundos.

A partir de fevereiro de 1951, o Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A — INCO — mereceu a preferência e a quasi exclusividade do Governo.

II

Para que se tenha idéia da preferência estabelecida pelo Governo ao INCO dá-se a média mensal de depósitos de Poderes Públicos nesta entidade bancária, a partir de 1951.

Observa-se que a rubrica DEPÓSITOS DE PODERES PÚBLICOS não indica que os números se referem apenas a depósitos do Estado. As circunstâncias porém indicam que, salvo pequeníssimas importâncias, o numerário que ali se declara pertence ao Estado de Santa Catarina.

O Banco INCO tem sede em Santa Catarina e sucursais ou agências no Paraná, Distrito Federal e, há dois anos, em São Paulo.

Estes Estados e o Distrito Federal têm seus próprios bancos.

Não desviariam recursos para bancos particulares.

Restaria que algumas quantias pudessem ter sido depositadas por Prefeituras Municipais.

É pouco provável, dada a dificuldade financeira permanente com que lutam as municipalidades.

É procedente, assim, a crença de que os DEPÓSITOS DE PODERES PÚBLICOS contemplem apenas e somente dinheiros do povo de Santa Catarina.

MÉDIA MENSAL DOS DEPÓSITOS DE PODERES PÚBLICOS NO INCO
Cr\$ 1.000,00

A N O	MÉDIA MENSAL	
	à vista e a curto prazo	a prazo
1951	20.795	2.050
1952 (1)	43.441	877
1953	44.568	158
1954	54.822	57
1955	64.685	134
1956	113.043	70
1957	224.057	121
1958 (2)	203.011	180

- (1) — dados referentes a onze meses.
(2) — dados referentes a dez meses.

III

Em relação à receita estadual os depósitos de Poderes Públicos no INCO retêm dela percentuais avultados, como demonstra o quadro abaixo.

PERCENTUAIS DE DEPÓSITOS DE PODERES PÚBLICOS NO INCO, EM RELAÇÃO À RECEITA DO ESTADO
Cr\$ 1.000,00

ANO	Média mensal de depósitos de Poderes Públicos	Lucro mensal (1% - 1%)	Lucro anual
1951	22.845	456	5.482
1952 (1)	44.318	886	9.749
1953	44.726	894	10.734
1954	54.659	1.093	13.118
1955	64.819	1.296	15.556
1956	113.113	2.262	27.147
1957	224.178	4.483	53.802
1958 (2)	203.191	4.063	40.638

- (1) — referentes a onze meses.
(2) — referente a dez meses.

IV

Os lucros auferidos pelo estabelecimento privilegiado são fáceis de calcular. Os depósitos de Poderes Públicos, permanecendo constantes, como demonstram os balancetes do Banco, facultam-lhe uma aplicação maciça dos recursos escriturados.

Presentes os volumes disponíveis e as taxas cobradas (1% de juros legais e 1% de taxa de serviço e outras), o Banco pode ter realizado, apenas com o dinheiro dos Poderes Públicos, os seguintes lucros anuais:

LUCRO PRESUMÍVEL DO INCO, DECORRENTE DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PROVENIENTES DE DEPÓSITOS DE PODERES PÚBLICOS
Cr\$ 1.000,00

A N O	Receita Estadual	Média mensal de depósitos de Poderes Públicos	% dos depósitos s a receita
1951	234.202	22.845	9,7
1952	319.504	44.318 (1)	13,8
1953	349.422	44.726	12,8
1954	432.952	54.659	12,6
1955	630.008	64.819	10,2
1956	1.061.601	113.113	10,6
1957	1.360.459	224.178	16,4
1958	1.640.595	203.191 (2)	12,3

- (1) — dados referentes a onze meses.
(2) — dados referentes a dez meses.

V

Poder-se-ia admitir razoável que o Estado mantivesse os vultosos depósitos que mantem se os serviços públicos estivessem em condições de não merecer reparos.

A verdade é que enquanto há milhões de cruzeiros retidos em Banco, FALTAM ESTRADAS (em 8 anos construíram-se 300 quilômetros); FALTAM ESCOLAS (há 228.000 crianças sem matrículas); FALTA ENERGIA ELÉTRICA (em 8 anos não se instalou um só quillowatt); FALTAM HOSPITAIS (nem um foi construído depois de 1950); FALTA O ESTADO AOS SEUS COMPROMISSOS CONSTITUCIONAIS (atraso no pagamento das quotas devidas aos municípios).

VI

O retrato esboçado é o de um Banco que se serve de Santa Catarina, ao invés de servir o Estado.

Não é preciso dizer que os donos do Banco são os que empolgaram o Governo em 1950.

Fuga espetacular de quatro presidiários

Ultimamente, muitos tentos recolhidos à Penitenciária da Pedra Grande, têm encontrado meios fáceis e ambiente propício para recuperarem a liberdade, à golpe de coragem e por sua conta própria.

O fato vem se repetindo de maneira a exigir severas medidas por parte da Direção daquele Presídio estadual, não somente para o cumprimento da lei judiciária nas

suas decisões e também como medida reclamada e necessária que se impõe em benefício da sociedade e segurança pública.

Da última e recente fuga, verificada ante-ontem, escaparam quatro condenados,

entre os quais, dois, cumprindo sentença de mais de 15 anos cada um.

Aproveitando-se de uma cerimônia religiosa que se realizava na Capela, os fugitivos, ludindo facilmente a vigilância das guardas pu-

deram por em prática seus criminosos intentos, fugindo, assim de maneira espetacular e sem impedimentos.

Que se acatele a população, porque, como sempre vem acontecendo, logo após essas continuadas fugas, multiplicam-se roubos e assaltos nesta Capital não somente em residências familiares como no comércio local e do continente.

O Estado

FLORIANÓPOLIS, QUINTA FEIRA, 7 DE MAIO DE 1959

Classes conservadoras...

(Cont. da 1ª pág.)

dos 14 navios de carga em troca de café brasileiro. O valor dessa operação ultrapassou o montante de 40 milhões de dólares.

As perspectivas do intercâmbio polono-brasileiro se solidificam pela maior necessidade aquisitiva por parte da Polónia de mercadorias básicas brasileiras, tais como: café, cacau, algodão, sisal, couros, minério de ferro, linhaça, mamona.

A Polónia ocupa atualmente o quarto lugar como compradora de cacau, comprando mais que a França, Itália ou Inglaterra.

O nosso país ocupa agora o terceiro lugar como comprador de minério de ferro.

De ano para ano com o crescimento de intercâmbio comercial a Polónia adquire cada vez mais café.

Apesar das relações comerciais polono-brasileiras crescerem de ano para ano, ainda não foram usadas todas as possibilidades entre ambos os países para o aumento deste intercâmbio.

Nos próximos anos é intenção da Polónia aumentar o seu volume de importações do Brasil para 50 milhões de dólares por ano, e a economia de ambos os países poder-se beneficiar mutuamente pelo intercâmbio de suas mercadorias.

Tem significação especial no momento, o fato de estar a Polónia habilitada a fornecer maquinaria industrial e equipamentos completos para fábricas de que tanto necessita o Brasil.

É vasta experiência polonesa no campo de produção de tipos (140 tipos diferentes), podemos oferecer equipamentos completos para diversas fábricas, tais como aquelas destinadas a produção de máquinas agrícolas, rodoviárias, bombas, fábricas de papel e celulose, usinas siderúrgicas, fundições de metais, estaleiros, sítios e frigoríficos.

Como um dos primeiros países na exportação de carvão no mundo, a Polónia tem grande experiência na indústria mineira e está capacitada a modernizar e facultar o maior aproveitamento de minas carboníferas, assim como também fornecer equipamentos para o transporte do carvão e outros minérios.

Espera-se no ano de 1959 o intercâmbio polono-brasileiro cresça com proveito para ambos os países.

Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores dos mais destacados meios comerciais e industriais do Estado de Santa Catarina. Eu expus aqui a pequena história de intercâmbio comercial entre os nossos dois países, como também as possibilidades de crescimento deste intercâmbio. Me parece, que estas possibilidades interessam os

estamos dispostos a discutir estes Senhores e no futuro mais próximo problemas com mais detalhes."

PERSONALIDADES PRESENTES

O ágape em questão, foi de grande oportunidade para colocar o Ministro da Polónia e sua comitiva em contacto com os homens de negócio de Santa Catarina, e revestiu-se de maior cordialidade, marcando, a entidade dinamicamente dirigida pelo sr. Celso Ramos, a Federação das Indústrias de nosso Estado, um êxito com tal iniciativa.

A seguir, damos abaixo a relação das personalidades presentes ao almoço em referência, voltando em nossa próxima edição com maiores detalhes desse proveitoso contacto com os representantes da Polónia em nosso país:

Dr. Dib Cherem, Prefeito da Capital — Dr. Aderbal Ramos da Silva, Presidente da Organização Hoepcke, Indústria, Comércio, Navegação, Fábricas de Renda e Têxtil e Estaleiro Naval — Charles Edgard Moritz, Presidente da Federação do Comércio e de Grupos de Indústrias de Alimentação — Dr. Roberto Lacerda, Diretor Geral do SESC-SENAC, Consultor Jurídico das Centrais Elétricas de Santa Catarina — Rudolph Scheldemantel, Diretor-Presidente da Fábrica de Rendas, Diretor da Organização Hoepcke — Oswaldo Machado, Presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico — Dr. Hélio Piazarolli, Consultor Técnico das Centrais Elétricas de Santa Catarina — Dr. Celso Ivan Costa, Secretário da Agricultura, do Governo de Santa Catarina, representado pelo Vereador Serafim Faucz — João Batista dos Santos, Secretário da Federação das Indústrias, representando o sr. Celso Ramos — Júlio Paulino da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, representado pelo vereador Otto Entres — Dr. Alcides Abreu, Diretor Regional do SENAI e Diretor Técnico da Federação das Indústrias e Professor de Economia Política e Teoria do Estado da Faculdade de Direito — Deputado Pedro Zimmermann, Deputado Estadual, representando a Região Agrícola do Médio Vale do Itajaí — Deputado Leclan Slowinski, Deputado Estadual, representando os municípios do extremo sul catarinense

— Dr. Orlando Bertoll, Deputado Estadual, do Vale do Itajaí — Nogueira Brito, Gerente do Banco do Brasil — Alberto Chamone, Gerente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Lus Quaresma, Gerente do Banco da Lavoura de Minas Gerais — Ivo Gasparino, Gerente do Banco Paraná Santa Catarina — Osmar Nascimento, Gerente do Banco Indústria e Comércio — Roberto Bessa, Gerente do Banco Nacional do Comércio — Dr. João Lemaria Cavalazzi, Presidente da Federação

Noticias do...

(Cont. da 1ª pág.)

lizmente, a proteção material não corresponde proteção intelectual. Explico-me. Santa Catarina possui uma verdadeira tela de edifícios escolares. E os Governos os vem construindo sempre mais. Todavia,

pronto o edifício, faltam as educadoras. Professoras há. Que sabem ensinar as primeiras letras. Mas educadoras da estirpe de uma Dona Antonieta de Barros, essas são raras, hoje. Ou se encontram relegadas a um segundo plano. O governo entende que as professoras devam fazer profissão de fé partidária. As que se submetem, vencem. As que não capitulam, sofrem transferências e e rebatamento. Em substituição, nomeiam-se apaniguadas dos cabos eleitorais, muitas das quais sabem apenas soletrar o b-a-bá". Adiante o articulista fala dos vencimentos. Lembra que no Rio Grande do Sul os professores primários pleiteiam um vencimento mensal de Cr\$ 14.000,00. Nem é preciso fazer a comparação, porquanto todo catarinense sabe dos vencimentos "privilegiados" de nossos mestres!... E conclui: "Quando o Governo da Agronomia vai economizar champagne para pagar melhor as professoras?"

E nós, de Porto União, que vemos escolas estaduais fechadas pelos motivos acima referidos, perguntamos quando é que o Governo da Agronomia deixará de publicar em manchetes a situação financeira privilegiada? Felizmente temos articulista na pessoa de Lio César Schmitt, insuspeito, que dá conhecimento ao ludido povo do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina o que de fato acontece entre nós. E' bem hora que as notícias destorcidas do situacionismo deem lugar à verdade. Não deve mais suceder que nosso próprio povo seja enganado por notícias de fora e que por isso insuspeitas, mas que não passam de manobras de correspondente como esse de Joinville que fez escrever em "O ESTADO de S. Paulo" (edição de 1.º de abril), que o Prefeito Balthazar Buschle renunciaria se não recebesse as importâncias da quota do artigo 20, em atraso. Todos sabemos que, contrariamente, o Sr. Buschle renunciaria se recebesse o dinheiro, e ficaria até terminar seu mandato caso não recebesse a quota. Nós vemos na nota publicada no conceituado órgão da imprensa paulista a torção da verdade.

Dia 11 do corrente tivemos ansejo de participar de perto da convenção municipal do P.S.D. Na oportunidade reuniram-se cidadãos de todo interior que vieram trazer sua opinião, seu voto tal qual se faz em partido essencialmente democrático como o nosso. Foram eleitos um Diretor de 60 membros e a Mesa Diretora. Comprou-se uma vez mais que o P.S.D. é o partido de maior penetração no interior do País. O ponto alto da convenção foi a recepção de elementos de projeção de outros partidos que vieram encontrar no P.S.D. o partido ideal. Fortaleceu-se, pois, o maior partido do Estado.

CHEGOU O NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Procedente da Capital Federal, chegou por via aérea o Capitão Tenente — Amaury Albuquerque do Nascimento, novo Ajudante de Ordens do Comando do 5.º D. Naval.

COMPARECIMENTO DA DIVISÃO DE INTENDÊNCIA

Deverá comparecer na Divisão de Intendência do 5.º D. Naval, a senhora Erna de Andrade Costa, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Frechando

Depois de mais de uma semana ausente, pelo interior, aqui encontro dois preços alterados: o café, para menos, e o leite, para mais, muito mais mesmo.

O preço do café é controlado pelo governo Federal e o do leite pelo governo Estadual.

O esforço por uma diminuição de preço, seja esta pequena ou grande, merece louvores. E a condenação de toda a manobra astuta tem que ser violenta.

Mas, se a toda ação baixista do Presidente Juscelino corresponder uma reação altista do Governador Heriberto, a vida continuará cada vez mais cara.

X X X

Enquanto o governo do Estado escorcha o povo com o novo aumento, o presidente da UDN passeia pelo Estado, em excursão política, assessorado por funcionários que... devem estar fazendo falta nas respectivas repartições...

X X X

Em todo o caso, esses pelo menos puderam beber mais leite, por aí afora, sargateando o chefe udenista, na sua excursão politiquera, que deve ser das últimas.

PORQUE O POVO SO' AGUENTA ATE' OUTUBRO DE 60!

Guilherme Tal

LOTERIA DO ESTADO

500 MIL CRUZEIROS

SEXTA-FEIRA - Dia 8 de Maio

Rancho da Ilha

A NOVA DIREÇÃO DO "RANCHO DA ILHA" TEM O PRAZER DE LHE CONVIDAR PARA DIA 9, SÁBADO, SABOREAR AS AUTÊNTICAS "PARRILLADAS ARGENTINAS".